

CONCURSO: CAPELÃES
MILITARES

PROVA PARA

EVANGÉLICOS



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DEP DFA
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

**CONCURSO DE ADMISSÃO
2006
QUADRO DE CAPELÃES MILITARES**



1ª Parte
LÍNGUA PORTUGUESA

2ª Parte
REDAÇÃO

3ª Parte
TEOLOGIA

PROVA PARA PASTOR EVANGÉLICO

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA**LEIA COM ATENÇÃO ANTES DE INICIAR A RESOLUÇÃO DA PROVA**

1. Confira a constituição da prova. Esta prova está dividida em três partes, impressas em 21 folhas; sendo a 1ª parte constituída por questões referentes a Língua Portuguesa, a 2ª parte constituída por uma Redação, e a 3ª parte referente a Teologia. Na folha 12 está impressa a orientação para a redação. Estão sendo distribuídas também 04 folhas anexas: 01 folha de respostas da parte de Teologia, 01 folha de respostas da parte objetiva da Língua Portuguesa, 01 folha de redação e 01 folha de rascunho. Solicite a presença do oficial aplicador caso constate qualquer alteração.
2. Esta prova deverá ser solucionada com caneta de tinta na cor azul ou preta. Todas as respostas deverão, obrigatoriamente, ser lançadas nas respectivas folhas de respostas. A redação, apesar de inicialmente poder ser redigida na folha de rascunho, também deverá ser transcrita para a folha de redação.
3. Preencha o seu número de identificação nas folhas de resposta e na folha de redação, no campo para isso reservado. Em nenhuma hipótese, realize qualquer outra identificação na documentação distribuída.
4. A duração da prova será de 240 minutos, sem intervalo. Os candidatos somente poderão sair do local de prova após decorridos dois terços do tempo total destinado (160 minutos).
5. Ao terminar a sua prova, sinalize para o oficial aplicador e aguarde em seu local, sentado, a passagem deste para que você realize a entrega das folhas de respostas e da folha de redação. Você poderá levar consigo a folha de rascunho e o caderno de questões objetivas.
6. É terminantemente proibida a utilização de qualquer fonte de consulta (impressa, mecânica ou eletrônica). Também é vedada a comunicação entre os candidatos, ou entre estes e outras pessoas não autorizadas.

BOA PROVA!

FOLHA DE RASCUNHO

Rascunho

Nr de Inscrição

--	--	--

FOLHA DE RESPOSTAS
(Língua Portuguesa)

QUESTÕES	RESPOSTAS				
----------	-----------	--	--	--	--

01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

QUESTÕES	RESPOSTAS				
----------	-----------	--	--	--	--

16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E

06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E

21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E

11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E

RESERVADO À COMISSÃO DE EXAME INTELECTUAL		
NÚMERO DE ACERTOS	NOTA	VISTO
_____	_____	_____
		_____ Chefe da Comissão

Nr de Inscrição

--	--	--

FOLHA DE RESPOSTAS (Teologia)

QUESTÕES	RESPOSTAS				
----------	-----------	--	--	--	--

01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E

11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E

QUESTÕES	RESPOSTAS				
----------	-----------	--	--	--	--

16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E

21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E

RESERVADO À COMISSÃO DE EXAME INTELECTUAL		
NÚMERO DE ACERTOS	NOTA	VISTO
_____	_____	_____
		Chefe da Comissão

1ª Parte – PORTUGUÊS para pastor evangélico - 2006
(25 idéias)

Em todas as questões, há apenas uma alternativa correta.
Marque com um X a letra correspondente na folha de respostas.

Leia atentamente o texto e responda às questões a seguir.

CHAPEUZINHO VERMELHO

Era uma vez uma menina chamada Chapeuzinho Vermelho que morava com sua mãe ao lado de uma floresta. Um dia, a mãe de Chapeuzinho lhe pediu para levar uma cesta de frutas frescas e água mineral à casa de sua vovozinha – não porque isso fosse trabalho de mulher, vejam só, mas porque era um ato generoso e que propiciava à filha uma visão comunitária sobre a vida. Tenho a acrescentar que sua vovozinha **não** estava doente, mas em plena saúde física e mental, sendo totalmente capaz de tomar conta de si mesma como adulta madura que era.

E assim Chapeuzinho Vermelho partiu de sua casa, com sua cesta, floresta adentro. Muita gente acreditava que a floresta era um lugar cheio de presságios e perigos, e nunca punha os pés lá. Chapeuzinho Vermelho, no entanto, em sua sexualidade emergente, tinha confiança em si e nenhuma argumentação freudiana tão óbvia a intimidava.

No caminho para a casa da vovozinha, Chapeuzinho foi abordada por um lobo, que lhe perguntou o que havia na cesta. Ela respondeu: “Alimentação natural e saudável para minha avó, que é uma adulta amadurecida e, obviamente, capacitada a cuidar de si mesma.”

O lobo respondeu: “Sabe, querida, não é seguro para uma menina andar pela floresta sozinha.”

Chapeuzinho retrucou: “Considero sua observação sexista e extremamente ofensiva, mas vou ignorá-la, por você desempenhar um papel tradicional de pária da sociedade. Agora, se você me desculpa, preciso seguir caminho.” E Chapeuzinho foi andando pela estrada a fora.

Como todos os quadrúpedes que habitam as florestas, e que não conseguem se organizar política e socialmente, os lobos são desprovidos do pensamento linear ocidental e, por isso mesmo, têm uma visão imediatista sobre tudo o que os cerca. Sendo assim, o lobo não conseguia pensar em Chapeuzinho Vermelho sem dissociá-la da imagem de algumas batatas e um bom molho ferrugem!

E foi pensando nisto que ele pegou um caminho mais curto para a casa da vovó. Mal chegou, foi logo comendo a velhinha. Uma ação inteiramente válida para o carnívoro que era. E então, desvinculado de noções rígidas e tradicionalistas do que é masculino e feminino, vestiu as roupas da vovó e se meteu na cama.

Chapeuzinho Vermelho entrou na casinha e disse: “Vovó, trouxe alimentos desnatados e sem sal para lhe homenagear como matriarca sábia e nutridora que é.”

Da cama, o lobo disse suavemente: “Chegue mais perto, filha, para que eu te veja melhor.”

E Chapeuzinho respondeu: “Oh, ia me esquecendo que, como os morcegos, a senhora é oticamente cega. Mas, vovó, que olhos grandes você tem!”

“Eles muito viram e muito perdoaram, minha querida.”

“Vovó, que nariz grande você tem – relativamente, é claro e, certamente, bonito a seu modo.”

E o lobo respondeu com falsa modéstia: “Precisa ver o resto...”

“Vovó, que dentes grandes você tem!”

E o lobo disse: “Estou contente com **quem** eu sou, e com **o que** sou!” Dito isso, saltou da cama e agarrou Chapeuzinho Vermelho, pronto para devorá-la. A menina ficou assustada com o lobo vestido daquele jeito, mas evitou qualquer piada preconceituosa e de mau gosto sobre a opção sexual do animal, mas pôs-se a gritar devido à deliberada invasão de seu espaço pessoal.

Seus gritos foram ouvidos por um lenhador (ou técnico florestal, como ele mesmo preferia ser chamado). Quando entrou na cabana e viu a luta, o lenhador tentou intervir. Mas, quando ergueu o machado, Chapeuzinho e o lobo pararam.

E o que você pensa que vai fazer?”, perguntou Chapeuzinho.

Continuação do Exame Intelectual para o Concurso de Admissão ao EIA/QCM – 2006 Fl 04/21

O lenhador piscou e tentou responder, mas as palavras não vieram.

“Invadindo nosso espaço como um homem de Neandertal! Confiando em armas em lugar do seu próprio pensamento!”, exclamou, “Sexista! Especieísta! Falocentrista! Açougueiro de árvores! Como ousa supor que mulheres e lobos não podem resolver seus problemas sem a ajuda de um homem?!”

Ao ouvir o discurso apaixonado de Chapeuzinho Vermelho, a vovó pulou de dentro da boca do lobo, pegou o machado do lenhador e cortou-lhe a cabeça.

Superado esse contratempo, Chapeuzinho Vermelho, vovó e o lobo sentiram uma certa comunhão de propósitos. Decidiram então estabelecer uma comunidade alternativa, baseada no respeito mútuo e na cooperação, e viveram juntos na floresta, felizes para sempre.

GARNER, James Finn. Contos de fadas politicamente corretos: uma versão adaptada aos nossos tempos. Tradução e adaptação de Cláudio Paiva. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996, p. 11-15.

QUESTÃO 01

Sobre o texto, é correto dizer que

- A é marcado por uma absoluta originalidade, apresentando temas e figuras desconhecidos em nossa cultura.
- B utiliza as personagens de um conhecido conto de fadas, reforçando os valores morais desse gênero de texto.
- C veicula juízos de valor pejorativos sobre as personagens femininas, vistas como refratárias ao diálogo.
- D promove uma crítica ao sistema de valores contemporâneo comumente chamado de “politicamente correto”.
- E denuncia os instintos violentos comuns a seres humanos e animais, que se revelam incapazes de resolver conflitos sem recorrer ao uso da força.

QUESTÃO 02

Considerando o título e o subtítulo da obra em que está inserido o conto **Chapeuzinho Vermelho** (ver referência bibliográfica), bem como as idéias presentes nesta própria narrativa, é possível inferir que

- A os contos de fadas tradicionais não causam mais interesse nos dias atuais, por difundirem valores morais e ideologias ultrapassados.
- B em cada época, só existe uma interpretação possível para os textos tradicionais que fazem parte de nossa base cultural.
- C a visão de mundo da sociedade contemporânea permite interpretar sob novos ângulos alguns textos do passado.
- D a razão de se promover a adaptação das narrativas tradicionais é que elas transmitem um saber atemporal, válido em qualquer época.
- E os valores morais tidos como politicamente incorretos devem ser combatidos por todos os meios, o que inclui a reescritura dos textos tradicionais.

QUESTÃO 03

A linguagem e o modo de contar a história permitem afirmar que o narrador trata a matéria narrada num tom

- A lúdico.
- B sério.
- C panfletário.
- D iconoclasta.
- E reverente.

QUESTÃO 04

Em “o discurso **passional** de Chapeuzinho Vermelho”, a palavra em destaque, no contexto, denota

- A a indiferença de Chapeuzinho Vermelho com a situação de conflito.
- B o comprometimento afetivo de Chapeuzinho Vermelho com o conteúdo de seu discurso.
- C a ligação inusitada que passa a existir entre o lobo e Chapeuzinho Vermelho.
- D a comprovação de que a história se baseia na teoria psicanalítica de Freud.
- E a mescla de atração e repulsão que marca a relação de Chapeuzinho Vermelho com o lobo.

QUESTÃO 05

O conto de fadas possui estruturas que se repetem na maioria das narrativas desse gênero. Após a análise dos itens abaixo, marque a alternativa correta:

- I. “Era uma vez uma menina chamada Chapeuzinho Vermelho”. Nesse trecho, demarca-se o início do conto, com a apresentação da protagonista da história.
- II. “E foi pensando nisto que ele pegou um caminho mais curto para a casa da vovó. Mal chegou, foi logo comendo a velhinha.”. Destaca-se, nesse trecho, a ruptura da paz que reinava na história: o herói desliga-se de sua vida concreta e mergulha no desconhecido.
- III. “Decidiram então estabelecer em comunidade alternativa, baseada no respeito mútuo e na cooperação, e viveram juntos na floresta, felizes para sempre”. Nesse trecho, encontra-se o desfecho da história, momento em que a paz volta a reinar na narrativa.

- A todos estão corretos;
- B nenhum está correto;
- C I e II estão corretos;
- D II e III estão corretos;
- E I e III estão corretos.

QUESTÃO 06

No trecho “Ela respondeu: ‘Alimentação natural e **saudável** para minha **avó**, que **é** uma adulta amadurecida e, obviamente, capacitada a cuidar de si mesma””, as palavras em destaque receberam acentos de acordo com as normas gramaticais.

As palavras acentuadas, respectivamente, segundo a mesma regra das grifadas no fragmento acima são:

- A juíza, pé, avô
- B nível, pó, pá
- C possível, canapé, chá
- D amável, cós, céu
- E chapéu, maná, até

QUESTÃO 07

O hífen foi usado corretamente na grafia da palavra

- A extra-ordinário.
- B infra-estrutura.
- C ante-visão.
- D anti-especieísta.
- E auto-controle.

QUESTÃO 08

Nos períodos abaixo, o acento grave no vocábulo sublinhado ocorre e é obrigatório apenas em:

- A Chapeuzinho Vermelho foi a casa da vovó e lá encontrou o lobo.
- B O lobo ficou face a face com a vovó.
- C O lobo não obedece a lei humana alguma.
- D A menina foi a sua cesta e apanhou os alimentos que havia trazido para a vovó.
- E O lobo estava a ponto de também devorar Chapeuzinho Vermelho.

QUESTÃO 09

O único caso em que o pronome relativo sublinhado nos períodos abaixo não tem função de sujeito é:

- A Ele é um dos quadrúpedes que habitam as florestas.
- B Era uma vez uma menina que morava com sua mãe ao lado de uma floresta.
- C Chapeuzinho foi abordada por um lobo, que lhe perguntou o que havia na cesta.
- D Estou contente com quem sou, e com o que sou!
- E Minha avó, que é uma adulta amadurecida, aderiu ao vegetarianismo.

QUESTÃO 10

Considere o termo destacado no período “Sabe, querida, não é seguro para uma menina **andar pela floresta.**” Pode-se dizer que exerce a função sintática de

- A objeto.
- B sujeito.
- C adjunto adnominal;
- D predicado.
- E predicativo do sujeito.

QUESTÃO 11

Considere o período “Chegue mais perto, filha, para que eu te veja melhor”. Constata-se que entre as orações se estabelece um vínculo de

- A causalidade.
- B conseqüência.
- C explicação.
- D conformidade
- E finalidade.

QUESTÃO 12

Chapeuzinho Vermelho saiu para a floresta _____ sós, não se preocupando com o perigo que corria. _____ manhã, o sol estava radiante e nada poderia impedi-la de ver sua avó. Ela, que nunca dera importância _____ recomendações da sua mãe sobre a conduta na floresta, encontrou um lobo que andava _____ toa.

A seqüência que corresponde ao correto preenchimento das lacunas é:

- E a – Àquela – às – à;
- B a – Naquela – a – à;
- C à – Naquela – às – à;
- D à – Naquela – a – a;
- E à – àquela – as – a.

QUESTÃO 13

Considere o período: “Um dia, a mãe de Chapeuzinho disse à filha **que** esta teria **que** levar uma cesta de frutas frescas e água mineral para a vovó, ordem **que** a menina acatou prontamente.” Nele, a classe gramatical das palavras destacadas é, respectivamente:

- A conjunção – preposição – pronome.
- B pronome – pronome – conjunção.
- C pronome – preposição – pronome.
- D conjunção – conjunção – preposição.
- E preposição – pronome – pronome.

QUESTÃO 14

_____ o lobo comeu a vovó? _____ era um carnívoro. Qual o _____ de Chapeuzinho Vermelho seguir pela floresta? _____ se achava pronta para enfrentar perigos.

As formas que se encaixam de forma correta nos espaços são, na seqüência:

- A Por que – Por que – porquê – Porque.
- B Por que – Porque – por quê – Porque.
- C Porque – Por que – por quê – Porque.
- D Por que – Porque – porquê – Porque.
- E Porque – Porque – porquê – Porque.

QUESTÃO 15

Observe o período “Mal chegou, foi logo comendo a velhinha”. O uso da vírgula deu-se pelo mesmo motivo em:

- A O lenhador pisou e tentou responder, mas as palavras não vieram.
- B Vovó, que dentes grandes você tem!
- C Quando entrou na cabana e viu a luta, o lenhador tentou intervir.
- D A menina, assustada, evitou fazer qualquer comentário ou dizer qualquer piada preconceituosa.
- E Levava alimentação natural e saudável para sua avó, que era uma adulta amadurecida.

QUESTÃO 16

Considerando o uso culto, o pronome pessoal destacado foi empregado de forma incorreta no período:

- A Não é seguro para **mim** andar pelas ruas do centro da cidade.
- B Houve um entendimento profundo entre **eles**.
- C Existem diferenças inconciliáveis entre **eu** e os fundamentalistas.
- D Os chefes de torcida começaram a brigar entre **si**.
- E Gosto quando você traz boas notícias para **mim** e para meus pais.

QUESTÃO 17

Em “**Chega mais perto, filha, para que eu te veja melhor**”, temos o uso coloquial da língua. Abaixo seguem algumas propostas de transposição desse período para o registro culto. Analise-as e em seguida assinale a alternativa correta.

- I - Chega mais perto, filha, para que eu te veja melhor.
- II - Chega mais perto, filha, para que eu a veja melhor.
- III - Chegue mais perto, filha, para que eu a veja melhor.
- IV - Chegue mais perto, filha, para que eu lhe veja melhor.

Estão em conformidade com a língua culta:

- A I e II
- B I e III
- C II e III
- D II e IV
- E III e IV

QUESTÃO 18

A alternativa em que, segundo a norma culta, a lacuna deve ser preenchida pelo pronome relativo **que**, não antecedido de preposição, é:

- A Os meios _____ disponho são bastantes para cumprir a missão.
- B Ele alcançou todas as metas _____ aspirava desde a infância.
- C Gostei de todas as apresentações musicais _____ assisti.
- D Os documentos _____ me esqueci precisavam ser fotocopiados.
- E Todos os amigos _____ você lembrou estão ausentes.

QUESTÃO 19

Existe incorreção na concordância em:

- A Esta questão será facilmente resolvida por todos os candidatos a capelão militar.
- B Todos os tenentes daquela turma foram promovidos a capitão no mês passado.
- C O setor público e o privado sofreram com o desequilíbrio cambial no passado recente.
- D É necessário paciência diante dos complexos desafios que se nos apresentam hoje.
- E Pretendo deixar bem claro, neste instante, minhas sugestões para a solução dos impasses.

QUESTÃO 20

Em “Sexista! Especieísta! Falocentrista! Açougueiro de árvores!” temos uma seqüência de palavras formadas por derivação:

- A imprópria.
- B regressiva.
- C prefixal.
- D parassintética.
- E sufixal.

QUESTÃO 21

A forma verbal destacada está empregada corretamente em:

- A Quando **vermos** algum lobo, deveremos evitá-lo.
- B Quando ele **propor** um acordo, nós o apoiaremos.
- C Quando **formos** ao campo, banhar-nos-emos no lago.
- D Quando ele **manter** contato, procuraremos ouvi-lo atentamente.
- E Quando **dispormos** de tempo, iremos à floresta.

QUESTÃO 22

Assinale a alternativa em que a colocação pronominal está em desacordo com a norma culta.

- A Se você **me** permite, farei um breve comentário sobre o tema.
- B Não indignar-**se** com tal situação é inimaginável.
- C O que você **nos** diz sobre a pesquisa com células-tronco?
- D Direi-**lhes** tudo o que sei sobre os fatos.
- E Eu **te** proponho seguirmos juntos na mesma estrada.

QUESTÃO 23

Existe erro de concordância em:

- A Faltam, nesse instante, exatamente cinco minutos para as onze.
- B Não houve dúvidas a respeito do assunto.
- C Fui eu quem fez a leitura.
- D Tanto meu irmão quanto eu estive nessa cidade.
- E “Os sertões” é a obra-prima de Euclides da Cunha.

QUESTÃO 24

Analise as orações abaixo.

- I - Moro numa casa situada na Rua Nova.
- II - A conversão de João ao Xintoísmo causou espécie.
- III - A invasão da fazenda foi notícia no jornal local.
- IV - Já estou acostumado a essas variações climáticas.

São condizentes com a norma culta, quanto à regência nominal:

- A I, II, III e IV
- B I, II e III
- C II, III e IV
- D I, II e IV
- E II e III

QUESTÃO 25

O verbo destacado no período é classificado como intransitivo em:

- A A garotinha incauta **entrou** na floresta destemidamente.
- B Não **permita** Deus que eu morra sem que volte para lá.
- C Foi ao jardim, e colheu as flores que lá **havia**.
- D Você tem idéia do poder que o cargo lhe **confere**?
- E **Somos** todos filhos de Deus.

2ª Parte : Redação
(Valor: 25 idéias)

Ikkyu

O sábio chinês Ikkyu era um monge que vivia isolado nas montanhas, numa vida de contemplação religiosa. Como era muito respeitado, um dia foi convidado para um grande banquete em sua homenagem, pelo próprio governador da província onde morava.

No dia do banquete, o homenageado apareceu na entrada do palácio do governo provincial, trajando as suas roupas de sempre, muito simples e, embora não mal cuidadas, bastante velhas. Sua figura em nada se diferenciava dos pedintes que rondavam o palácio costumeiramente. Ao abordá-lo, os porteiros do palácio o expulsaram, dizendo: “Fora daqui, mendigo. Hoje haverá uma recepção suntuosa para um homem muito importante. Sua presença vai estragar a festa.” Em seguida, os guardas o empurraram até longe da entrada, orientados pelo mestre-de-cerimônias, que acompanhara tudo desde o início.

Ikkyu não se perturbou. Voltou a sua morada, onde guardava um traje digno de reis – presente que ganhara há anos de um peregrino, e que nunca achara ocasião de usar. Apresentou-se novamente à porta do palácio, agora tão elegante quanto qualquer alto dignitário da nação. Desta vez, os porteiros se curvaram em mesuras e indicações, e os guardas lhe prestaram continências impecáveis.

Mais tarde, já à mesa no lugar de honra ao lado do anfitrião, Ikkyu ouviu muitos louvores a sua grandeza espiritual, da parte de sucessivos oradores. Então pediu a palavra. Seu discurso foi breve:

“Honoráveis senhores, há pouco compareci aqui em meus trajes simples, de uso cotidiano, e não me deixaram entrar. Fui arrastado para longe de suas honoráveis figuras. Voltei, pouco depois, com estes trajes de gala que vêem agora. Os portões se me abriram, e todas as honrarias têm sido prestadas a este velho monge desde então. Daí eu concluir de que não sou de fato o homenageado, mas sim minhas roupas de luxo. Deixo-as, portanto, com os senhores, uma vez que está claro que elas é que conseguiram entrar, e elas é que têm merecido todas as homenagens. Elas, sim, devem ocupar o lugar de honra. Com licença.”

E, diante de todos os presentes, Ikkyu despiu as roupas de luxo, colocou-as no lugar de honra, e foi-se retirando do palácio, sereno. **(Adaptado de uma história zen-budista)**

Após refletir sobre o texto acima, produza um texto dissertativo abordando a temática da oposição entre a essência e a aparência nas relações humanas. Antes de escrever, leia as orientações a seguir.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

1. ***Dê um título ao seu texto.***
2. ***O texto deverá ter no mínimo 20 (vinte) linhas e no máximo 30 (trinta) linhas.***
3. ***Não transcreva partes do texto de apoio.***
4. ***Use, se quiser, a folha de rascunho.***
5. ***Casos em que a redação será invalidada (nota zero):***
 - a) ***mudança na modalidade de texto solicitada;***
 - b) ***fuga total à proposta;***
 - c) ***texto incompreensível e/ou ilegível;***
 - d) ***texto com qualquer marca que possa identificar o candidato;***
 - e) ***não transcrição do texto definitivo na folha de redação;***
 - f) ***não observação do número mínimo ou do máximo de linhas previstas;***
 - g) ***texto escrito a lápis ou com tinta de cor diferente de azul ou preta.***

3ª Parte – Teologia (Evangélicos)
(valor: 25 idéias)

QUESTÃO 01

Segundo Gleason L. Archer Jr., em seu livro *Merece Confiança o Antigo Testamento*, o termo “cânone” é derivado da palavra grega *kanon*, cujo significado é “vara reta, beira reta, régua”, originando o conceito de “cânone”, que significa, em teologia, obras escritas que se conformam com o padrão da inspiração e autoridade divinas. Sobre os livros do Antigo Testamento considerados canônicos pelas diferentes confissões religiosas, o autor afirma que:

- A judeus e protestantes aceitam 37 livros, e a Igreja Católica Romana 37 livros mais 7 porções de livros apócrifos.
- B judeus e protestantes aceitam 39 livros, e a Igreja Católica Romana 39 livros mais 7 porções de livros apócrifos.
- C judeus e protestantes aceitam 39 livros, e a Igreja Católica Romana 39 livros mais 14 porções de livros apócrifos.
- D judeus e protestantes aceitam 37 livros, e a Igreja Católica Romana 37 livros mais 14 porções de livros apócrifos.
- E judeus e protestantes aceitam 39 livros, e a Igreja Católica Romana 37 livros mais 6 porções de livros apócrifos.

QUESTÃO 02

De acordo com Henry Virkler, em “Hermenêutica Avançada, Princípios e Processos de Interpretação Bíblica”, a Hermenêutica é ciência e arte da interpretação bíblica. Identifique abaixo o papel da crítica textual na Hermenêutica, segundo o autor.

- A Estuda as circunstâncias contemporâneas que cercam a composição de determinado livro.
- B Organiza os significados históricos do texto.
- C Visa determinar os livros que trazem o selo da inspiração divina e os que não o trazem.
- D Procura averiguar o fraseado primitivo de um texto.
- E É uma aplicação dos princípios da Hermenêutica à compreensão do significado que o autor pretendia dar.

QUESTÃO 03

Os evangélicos têm grande apego às Escrituras Sagradas, e uma das questões mais relevantes para a sua liderança eclesiástica é compreender corretamente a Bíblia. Um dos princípios gerais para interpretar os textos bíblicos, defendidos por Walter A. Henrichsen, em *Princípios de Interpretação da Bíblia*, é:

- A A Escritura tem somente um sentido e deve ser tomada literalmente.
- B A Bíblia é seu intérprete; a Escritura explica melhor a Escritura.
- C Interpretar a palavra em relação à sua sentença e ao seu contexto.
- D Interpretar a passagem em harmonia com o seu contexto.
- E Interpretar as palavras no sentido que tinham no tempo do autor.

QUESTÃO 04

Marque a opção em que aparecem somente lugares visitados por Paulo na sua primeira viagem missionária.

- A Chipre, Antioquia da Pisídia, Listra, Icônio e Derbe.
- B Filipos, Tessalônica, Beréia e Atenas.
- C Atenas, Cencreia, Corinto e Éfeso.
- D Chipre, Mileto, Éfeso, Esmirna e Derbe.
- E Atenas, Cencreia, Corinto e Beréia.

QUESTÃO 05

Em João 3:14,15 Jesus diz: “E do modo por que Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado, para que todo o que nele crê tenha a vida eterna”. Esta passagem é considerada por Henry Virkler, em seu livro *Hermenêutica Avançada, Princípios e Processos de Interpretação Bíblica*, um exemplo de:

- A simbologia.
- B tipo e antítipo.
- C alegoria e profecia.
- D analogia.
- E simbologia e profecia.

QUESTÃO 06

Earle E. Cairns, em seu livro *O Cristianismo através dos séculos*, menciona o fato de que judeus, gregos e romanos contribuíram efetivamente para o surgimento e a consolidação do Cristianismo. Identifique a opção que apresenta corretamente as áreas de contribuição atribuídas aos judeus, gregos e romanos, respectivamente.

- A Religião, direito e cultura
- B Direito, cultura e religião
- C Cultura, direito e religião
- D Religião, cultura e direito
- E Cultura, religião e direito

QUESTÃO 07

Segundo Bengt Hagglund, em seu livro “História da Teologia”, o gnosticismo é o nome comum a várias escolas diferentes de pensamento que surgiram nos primeiros séculos da era cristã. Sobre o gnosticismo podemos afirmar:

- A Defendiam que não foi o Cristo corpóreo que sofreu na cruz pela humanidade, mas apenas um fantasma.
- B Seu principal dogma era que Cristo apenas parecia ter sofrido na cruz.
- C Sua doutrina de salvação salientava o livramento do espírito de sua servidão na esfera material.
- D Ensinavam que Cristo morreu pela humanidade, mas que a salvação era também obra do conhecimento.
- E Ensinavam que Cristo sofreu e morreu pela humanidade.

QUESTÃO 08

Earle E. Cairns, em seu livro *O Cristianismo através dos séculos*, afirma que Macedônio, bispo de Constantinopla, cria que o Espírito Santo era uma criatura subordinada ao Pai e ao Filho, o que levava ao erro teológico de negação da divindade do Espírito Santo. Sobre as idéias equivocadas de Macedônio, podemos afirmar que foram condenadas no Concílio de:

- A Nicéia, em 325 d.C.
- B Calcedônia, em 451 d.C.
- C Toledo, em 589 d.C.
- D Constantinopla, em 381 d.C.
- E Constantinopla, em 680-681 d.C.

QUESTÃO 09

Segundo Koehler, em sua obra *Sumário da Doutrina Cristã*, a questão da hierarquia entre os ministros evangélicos deve ser vista da seguinte forma:

- A Nenhum ministro tem categoria superior nem possui maior poder e autoridade do que outro.
- B Na medida do crescimento da igreja é possível que as funções ministeriais se organizem numa hierarquia entre os pastores.
- C Na sua função ministerial cada pastor tem uma atribuição especial concedida como unção para o exercício do ministério, sendo perfeitamente possível uma hierarquia entre eles.
- D Os que são chamados e ordenados são diferenciados por autoridade divina, formando uma hierarquia humana e espiritual na direção da igreja.
- E Os bispos, presbíteros e pastores mencionados na Bíblia são termos que exemplificam a necessidade de uma hierarquia e uma diferenciação na direção da igreja cristã.

QUESTÃO 10

De acordo com Bengt Hagglund, em seu livro *História da Teologia*, o nome do patriarca de Alexandria que trabalhou na formação da doutrina trinitária, e que, diferentemente dos teólogos alexandrinos anteriores, aceitava somente a autoridade da Bíblia, era:

- A Sabélio
- B Clemente
- C Orígenes
- D Irineu
- E Atanásio

QUESTÃO 11

Segundo Earle E. Cairns, em seu livro *O Cristianismo através dos séculos*, a causa direta da eclosão da reforma protestante na Alemanha foi:

- A a substituição da autoridade da Igreja Romana pela autoridade da Bíblia.
- B o escandaloso abuso do sistema das indulgências.
- C o fracasso da Igreja Romana em satisfazer as reais necessidades espirituais do povo.
- D a oposição das novas nações-estado da Europa a uma igreja universal que reivindicava jurisdição sobre os estados nacionais.
- E a ênfase renascentista no indivíduo e a salvação sem a interferência de um sacerdote.

QUESTÃO 12

No período da Reforma Protestante, os cristãos que fizeram a ruptura mais radical de todos os grupos reformadores, na busca por uma igreja modelada segundo os padrões do Novo Testamento, foram os

- A Reformados.
- B Presbiterianos.
- C Anglicanos.
- D Luteranos.
- E Anabatistas.

QUESTÃO 13

Um dos feitos mais importantes de Lutero durante a Reforma Protestante foi a tradução da Bíblia inteira para o alemão. Em que ano isto ocorreu?

- A 1518 d.C.
- B 1522 d.C.
- C 1526 d.C.
- D 1530 d.C.
- E 1534 d.C.

Continuação do Exame Intelectual para o Concurso de Admissão ao EIA/QCM – 2006 F1 17/21

QUESTÃO 14

A Reforma Protestante na Suíça teve como ator principal Huldreich Zwinglio (que viveu de 1484 a 1531). Zwinglio serviu ao papado como capelão e fervoroso patriota suíço. De acordo com Earle E. Cairns, em seu livro *O cristianismo através dos séculos*, a primeira bandeira da reforma na Suíça começou quando:

- A Zwinglio se casou com Anna Reinhard, em 1522.
- B Zwinglio se opôs aos abusos do sistema romano de indulgências e à imagem negra da Virgem Maria.
- C Zwinglio afirmou que os dízimos pagos pelos fiéis a Roma não eram uma exigência divina; mas, ao contrário, uma questão de voluntariedade.
- D os cidadãos suíços romperam com a prática do jejum quaresmal, apoiados nos ensinamentos de Zwinglio sobre a autoridade exclusiva da Bíblia.
- E as autoridades católicas resolveram promover um debate público com Zwinglio.

QUESTÃO 15

O Marcionismo, segundo o *Dicionário Enciclopédico de Teologia*, de Arnaldo Schüller, é a doutrina pregada por Marcião, nascido no Ponto, pelo ano 100, e falecido em cerca de 160 da nossa era. Indique, abaixo, a opção que identifica uma das razões pelas quais a igreja cristã do segundo século condenou as idéias de Marcião.

- A A sua negação de algumas das cartas de Paulo, consideradas por ele como mais judaicas do que cristãs.
- B O seu desprezo de algumas das literaturas cristãs comprovadamente aceitas pela Igreja de sua época.
- C O seu desprezo pelo Antigo Testamento na intenção de libertar o cristianismo da influência judaica.
- D A sua tentativa em criar um corpo de idéias fazendo a junção entre os ensinamentos cristãos e a filosofia aristotélica.
- E A sua tentativa em criar um corpo de idéias fazendo a junção entre os ensinamentos cristãos e a filosofia platônica.

QUESTÃO 16

Na época dos mártires da Igreja, H. Bettenson, em seu livro *Documentos da Igreja Cristã*, afirma que Policarpo (70-155), bispo de Esmirna, foi o mais admirável dentre todos os mártires. No seu julgamento, diante do procônsul que o instava a insultar a Cristo, ele afirmou: “Oitenta e seis anos há que sirvo a Cristo. Cristo nunca me fez mal. Como blasfêmia contra meu Rei e Salvador?”. Sobre o martírio de Policarpo, podemos afirmar que ele foi:

- A flagelado e posteriormente decapitado.
- B morto pelas feras.
- C flagelado e posteriormente enforcado.
- D lançado de um penhasco para a morte.
- E apunhalado e morto na fogueira.

QUESTÃO 17

Os reavivamentos periódicos são uma característica do cristianismo teutônico anglo-saxão e do cristianismo norte-americano. A necessidade de alcançar os não-crentes e a necessidade de fortalecer os crentes parecem ter motivado estes avivamentos espirituais, é o que nos diz Earn E. Cairns, em seu livro *O Cristianismo através dos séculos*. O famoso sermão “Pecadores nas mãos de um Deus irado” (Sinners in the Hands of a Angry God), pregado em 1741, exerceu grande impacto sobre toda uma geração de pessoas nos Estados Unidos e continua falando até hoje. Identifique abaixo o autor e pregador congregacional desse famoso sermão.

- A Johnathan Edwards
- B George Whitefield
- C Gilbert Tennent
- D William Tennent Jr.
- E Shubal Stearns

QUESTÃO 18

Louis Berkhof, em sua *Teologia Sistemática*, na doutrina da soteriologia, explana o conceito da palavra conversão, dizendo que no Novo Testamento o sentido do vocábulo é aprofundado, e denota, primariamente, uma mudança do entendimento operada pelo Espírito Santo, que faz o indivíduo passar a ter uma visão mais sábia do passado, incluindo o pesar pelo mal praticado, levando-o a uma mudança da vida para melhor. O termo também pode significar, segundo Walden, “uma mudança geral da mente, que se torna, em seu desenvolvimento mais completo, uma regeneração intelectual e moral”. A palavra bíblica original que expressa a melhor idéia de conversão no Novo Testamento, segundo Berkhof, é:

- A Nacham
- B Metanoia
- C Epistrophe
- D Palingenesia
- E Metameleia

QUESTÃO 19

Julio Andrade Ferreira, em sua *Antologia Teológica*, declara que a afirmação cristocêntrica é a de que Deus está presente no Cosmos. O campo da Teologia que faz o estudo da obra de Deus é a

- A Teodicéia.
- B Cristologia.
- C Cosmologia.
- D Hamartiologia.
- E Antropologia.

QUESTÃO 20

O filósofo e teólogo dinamarquês do século XIX que se opôs fortemente ao denominado gnosticismo hegeliano, que substituíra o cristianismo por um sistema filosófico, foi

- A Rudolph Bultmann.
- B Paul Tillich.
- C Karl Barth.
- D Sören Kierkegaard.
- E Adolf von Harnack.

QUESTÃO 21

A conhecida sentença de que “o sangue dos mártires é a semente da igreja” foi cunhada por Tertuliano (160-220), no período em que havia violenta perseguição aos cristãos. A obra em que Tertuliano escreveu a sua conhecida sentença é denominada

- A *Apologeticum*
- B *De testimonio animae*
- C *De baptismo*
- D *Adversus Praxean*
- E *Adversus Marcionem*

QUESTÃO 22

Dentre as provas da existência de Deus expostas por Berkhof na sua *Teologia Sistemática*, o argumento teleológico afirma que:

- A cada coisa existente no mundo tem que ter uma causa adequada.
- B em toda parte o mundo revela inteligência, ordem, harmonia e propósito.
- C o homem tem a idéia de um ser absolutamente perfeito.
- D existe alguém que, como legislador e juiz, tem o absoluto direito de dominar o homem.
- E entre todos os povos há um sentimento religioso que se revela em cultos exteriores.

QUESTÃO 23

O teólogo nascido em Tagaste, Numísia (atual Tunísia, África), em 354 d.C., cuja obra influenciou Lutero e Calvino, sendo considerado o pai espiritual do Ocidente e autor de *A cidade de Deus*, é

- A Ambrósio.
- B Jerônimo.
- C Gregório Magno.
- D Melanchthon.
- E Agostinho.

QUESTÃO 24

A doutrina cuja memorização é facilitada pelo anagrama TELIP (Totalidade da depravação humana, entendendo que o homem nada pode fazer por sua salvação; Eleição incondicional e independente do mérito humano; Limitação da redenção, restringindo a obra de Cristo somente para os eleitos; Irresistibilidade da graça, pois o eleito é salvo independentemente da sua vontade; Perseverança dos santos, pois os salvos pela obra do Espírito Santo jamais se perderão.) faz parte do escopo da teologia de

- A João Calvino.
- B Huldreich Zwínglio.
- C Lutero.
- D Tomas Bouces.
- E Teodoro Beza.

QUESTÃO 25

De acordo com Edward W. A. Koehler, em sua obra *Sumário da Doutrina Cristã*, a autoridade para escolher, chamar e ordenar ministros foi dada por Cristo:

- A aos pastores.
- B aos bispos.
- C aos apóstolos.
- D à sua Igreja.
- E aos concílios.

GABARITO

Prova de Língua Portuguesa		Prova de Teologia	
QUESTÃO	ALTERNATIVA CORRETA	QUESTÃO	ALTERNATIVA CORRETA
01	D	01	C
02	C	02	D
03	A	03	B
04	B	04	A
05	E	05	B
06	C	06	D
07	B	07	C
08	A	08	D
09	D	09	A
10	B	10	E
11	E	11	B
12	B	12	E
13	A	13	E
14	D	14	C
15	C	15	C
16	C	16	E
17	B	17	A
18	E	18	B
19	E	19	C
20	E	20	D
21	C	21	A
22	D	22	B
23	D	23	E
24	A	24	A
25	A	25	D